



MARROCOS Conheça a marroquina do DF que crê na vitória sobre a França

O símbolo da garra

RAYSSA LOREEN*

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Marrocos despertou o orgulho até em quem não acompanha futebol, como Maria del Carmen Ganzelvitich

O destino surpreendeu marroquinos e todo o planeta na Copa do Mundo Qatar-2022. Hoje, às 16h, no Estádio Al-Bayt, Marrocos entra em campo contra a França para a primeira participação do país e do continente africano em uma semifinal de Mundial. É verdade que a torcida dos Leões do Atlas faz bonito nas arquibancadas do Catar, mas não é só lá que a paixão acontece. A 11 mil km de distância, bate forte um coração marroquino em Brasília.

Maria del Carmen Ganzelvitich, de 77 anos, nasceu em Marrocos, mas mora no Distrito Federal há quase 50 anos. Filha de mãe espanhola e pai marroquino, ela veio para o Brasil com a família em 1953. Viveu em São Paulo nos primeiros anos no novo país até se mudar para a capital em 1976.

Ganzelvitich conta que se adaptar a Brasília não foi tão complicado. Ela gostou do novo lar e isso ajudou. "A paixão pela cidade foi crescendo por tudo que ela representa. Por ser a capital do país, por ser uma cidade nova", compartilhou.

O amor pela capital, porém, divide espaço com o amor à pátria. A marroquina do DF conversa com um brilho nos olhos sobre os feitos da seleção de seu país na Copa do Mundo. O sorriso largo no rosto não esconde o otimismo de uma torcedora que pensa um passo à frente. Para ela, desbancar a França e chegar à final é, sim, possível. "Marrocos

vai ganhar. Os jogadores chegam com garra e vão vencer. Vai dar Marrocos", palpita, confiante.

Vibração contagiante

A animação em casa é tanta, que até o marido, o português Amílcar Gramacho, vibrou com a vitória africana sobre Portugal. No dia da classificação sobre, a marroquina fez questão de

compartilhar o orgulho nacional. "Vesti a roupa marroquina e fiz questão de colocar nas redes sociais. Tem tudo a ver com os países africanos e com a necessidade que tem de mostrar a outra face do mundo. A África está aí, ela existe", ressaltou a torcedora.

O próximo desafio de Marrocos é a atual campeã França. Porém, isso não desanima Carmen e os mais de 37 milhões de

marroquinos espalhados pelo mundo. Ela se apega aos tropeços recentes de outros gigantes para superar os franceses.

"Era impensável que a Alemanha estaria fora. O Brasil também saiu. E os franceses, sinto muito, mas vou ficar muito feliz se o Marrocos ganhar", disse. Confiante, Carmen até se arrisca no placar. O palpite dela é a vitória por 2 x 1 e a presença na final.

Um embaixador esperançoso

PAULO MARTINS*

Um ilustre torcedor marroquino em Brasília está com a esperança renovada para a decisão de hoje contra a França. O embaixador do Marrocos no Brasil, Nabil Adghoghi, não esconde a animação com a presença da seleção de seu país na semifinal da Copa do Mundo.

O representante marroquino na capital do Brasil acredita na evolução do time para chegar à decisão. "Sempre tivemos boas atuações. Aliás, o Marrocos foi, em 1986, o primeiro time africano a ser classificado para as oitavas de final", lembra.

"A alegria é imensa por parte de uma população que sempre foi muito apaixonada pelo

futebol. Hoje em dia, o Marrocos se sente compensado e que o futebol está retribuindo essa bela paixão popular. Um sucesso que não veio à toa, mas que foi fruto de um grande trabalho de formação, de futebol juvenil e feminino, de uma infraestrutura esportiva invejável", relata.

O orgulho define o sentimento do diplomata. "Marrocos

foi o único time que se classificou com sete pontos. Chegar nas semifinais é uma performance inigualável. Obviamente, temos 25% de chances de levar a taça. É um sonho? É, mas é um sonho realista e alcançável", anima-se.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

DRIBLE DE CORPO NA COPA

Por Marcos Paulo Lima



Messi explica por que o Brasil caiu

A minha sensação na sala de conferências do Estádio Icônico Lusail era de que Lionel Messi estava ali para dar aula, dizer umas verdades ao técnico Tite e sua comissão técnica eliminada pela Croácia nas quartas de final. O craque só faltou desenhar ao explicar por que a Argentina desbancou Modric e companhia de forma tão contundente na semifinal por 3 x 0.

Escrevi no blog e tagarelei mais de uma vez no podcast que Tite precisava tratar o duelo contra a Croácia como um jogo à parte e até mesmo sair da caixinha se fosse preciso. O auxiliar Cléber Xavier travou o chefe na entrevista coletiva pré-jogo. "A gente sabe como a Croácia funciona, mas não mudaremos nosso estilo", disparou. Confesso: senti o cheiro da derrota.

Messi começou a explanação dizendo que a partida foi muito bem preparada. "Como fazemos sempre", pontuou ali, em carne e osso.

Para mim, o Brasil não planejou bem o jogo. Tite poderia ter aberto mão de uma ponta, Raphinha no caso, para ter um meio de campo mais pegador, roubafor de bolas, com vocação para o desarme. A Seleção se manteve fiel ao script.

Messi contou que, ao contrário de outros jogos, a Argentina não tomou a imitativa. Esperou. Deixou a Croácia fazer o que desejava. Ter a posse de bola. Movê-la pra lá e pra cá. Fez elogios ao grupo por saber quando sofrer ou pressionar o adversário. Tem facetas variadas.

O maior artilheiro da Argentina em Copas (11), recordista de jogos ao lado de Lothar Matthaus (25) e de vitórias (16) foi além. Afirmou que o jovem técnico Lionel Scaloni e a comissão técnica são bons e procuram não dar chance ao azar. Leia-se o acaso de uma bola desviar no zagueiro Marquinhos ou de sofrer o gol de empate quando a Seleção Brasileira tinha a posse de bola e sofreu o contra-ataque no gol de Petkovic.

Por fim, o ponto mais ultraportante da aula do professor Messi. A Croácia tem um dos melhores, senão o melhor trio de meio campo da Copa, mas era necessária inteligência para explorar o ponto fraco de Modric, Brozovic e Kovacic. A dupla de Lionéis matou a charada. "Sabíamos como seria a partida e por isso não nos desesperamos. Montamos uma fortaleza, mas estávamos cientes de que, quando recuperássemos a bola, causaríamos danos porque os meios deixam espaços. Scaloni nós disse exatamente como deveríamos agir em cada instante da partida. Tivemos uma exibição seria do jeito que preparamos. O nosso grupo tem leitura, sabe interpretar o jogo", exaltou.

Encerro chamando a atenção para dois aspectos. Tenho mania de cobrir jogo fotografando os posicionamentos dos times. O da Argentina, ontem, lembrou-me o 4-4-2 do Brasil de Carlos Alberto Parreira em 1994. Um time justo atrás e letal na frente com seu Bebeto (Julian Álvarez) e Romário (Messi). Escrevi nesta Copa que os jogos seriam decididos, muito além dos craques, por quem tivesse sabedoria para usar o banco de reservas. Scaloni trocou peças e mudou do sistema 4-4-2 para o 5-3-2 no segundo tempo para blindar o resultado.

O Brasil sofreu o empate da Croácia com sete jogadores no campo do adversários e três atrás no contra-ataque a quatro minhotos do fim. Cada jogo é um jogo, dirão alguns, mas o de ontem diz muito sobre o fracasso do Brasil. Que a CBF procure um treinador apto a sair da caixinha quando é necessário. Parabéns, Lionel Scaloni!!



Ouça os 16 episódios do podcast Drible de Corpo na Copa

GRUPO	A	B	C	D	E	F	G	H
	Holanda 7	Inglaterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
	Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
	Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
	Catar 0	País de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3

20/11 13h CAT 0 x 2 EQU	21/11 10h ING 6 x 2 IRA	22/11 7h ARG 1 x 2 ARA	22/11 16h FRA 4 x 1 AUS	23/11 13h ESP 2 x 0 COS	23/11 16h BEL 1 x 0 CAN	24/11 16h BRA 2 x 0 SER	24/11 13h POR 3 x 2 GAN
21/11 13h SEN 0 x 2 HOL	21/11 16h EUA 1 x 1 GAL	22/11 13h MEX 0 x 0 POL	22/11 10h DIN 0 x 0 TUN	23/11 10h ALE 1 x 2 JAP	23/11 7h MAR 0 x 0 CRO	24/11 7h SUÍ 1 x 0 CAM	24/11 10h URU 0 x 0 COR
25/11 10h CAT 1 x 3 SEN	25/11 16h ING 0 x 2 EUA	26/11 16h ARG 2 x 0 MEX	26/11 13h FRA 2 x 1 DIN	27/11 16h ESP 1 x 1 ALE	27/11 10h BEL 0 x 2 MAR	28/11 13h BRA 1 x 0 SUÍ	28/11 16h POR 2 x 0 URU
25/11 13h HOL 1 x 1 EQU	25/11 7h GAL 0 x 0 IRA	26/11 10h POL 2 x 0 ARA	26/11 7h TUN 0 x 1 AUS	27/11 7h JAP 0 x 1 COS	27/11 13h CRO 4 x 1 CAN	28/11 7h CAM 3 x 3 SER	28/11 13h COR 2 x 3 GAN
29/11 12h HOL 2 x 0 CAT	29/11 16h GAL 0 x 3 ING	30/11 16h POL 0 x 2 ARG	30/11 12h TUN 1 x 0 FRA	1º/12 16h JAP 2 x 1 ESP	1º/12 12h CRO 0 x 0 BEL	2/12 16h CAM 1 x 0 BRA	2/12 12h COR 2 x 1 POR
29/11 12h EQU 1 x 2 SEN	29/11 16h IRA 0 x 1 EUA	30/11 16h ARA 1 x 2 MEX	30/11 12h AUS 1 x 0 DIN	1º/12 16h COS 2 x 4 ALE	1º/12 12h CAN 1 x 2 MAR	2/12 16h SER 2 x 3 SUÍ	2/12 12h GAN 0 x 2 URU

